



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE
TRABALHO MÉDICO LTDA.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019***





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





Relatório da Administração ano de 2020

A Unimed Campina Grande Cooperativa de Trabalho Médico Ltda, como operadora de plano de saúde, há quase 50 anos tem buscado a cada ano fazer valer o seu princípio de valorização ao trabalho médico, assim como preservar a sua missão de contribuir com excelência à saúde e à qualidade de vida a sua comunidade de clientes.

Em 2020, ano marcado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e seus devastadores efeitos em todos os âmbitos sociais e econômicos em todo mundo, a Unimed Campina Grande se contrapôs a essa conjuntura desafiadora, buscando resultados, com trabalho, foco estratégias e união. A elevação no nosso volume de beneficiários, passando de 41.074 em 31 de dezembro de 2019, para 41.210 em 31 de dezembro de 2020, conseguindo com isso uma estabilização na nossa receita com contraprestação, comparando com o exercício anterior.

A credibilidade na força da Unimed e na prática cooperativista pode ser reafirmada mesmo em um ano tão desafiador. O crescimento no nosso número de médicos cooperados, passando de um valor de 719 médicos em 31/12/2019 para 741 médicos cooperados em 31/12/2020, consolida no Sistema Nacional, a Unimed Campina Grande como uma das suas mais fortes singulares.

Em março de 2020, medidas tomadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) resultaram, entre outras diretrizes, no adiamento de procedimentos médicos eletivos com o objetivo de aumentar a disponibilidade imediata de leitos para pacientes com a COVID-19. Este cenário acabou refletindo diretamente, na queda das despesas com sinistro dos nossos usuários, em patamares bem consideráveis. Somente em junho de 2020, a ANS acabou por revisar tais determinações, o que resultou no retorno de agendamentos para procedimentos eletivos, os quais passaram a ser retomados gradativamente. Com essa demanda diminuída e a paralisação de atendimento não emergencial por parte da nossa rede, o custo com sinistro diminuiu de R\$ 210.697.054 em 2019 para R\$ 178.039.879, e percentualmente de 88,77% em 2020 para 76,48%.

No tocante a nossa despesa administrativa, também visualizamos uma queda em valores e percentuais. Em 2019, o custo administrativo foi de R\$ 24.446.021 e em 2020 de R\$ 23.386.463, já em percentual terminamos 2019 na casa dos 10,3% e em 2020 10,05%. Adoção em larga escala do modelo de trabalho *Home Office*, explicam essa diminuição. Contudo, em um cenário de perda de emprego, a Unimed Campina Grande se orgulha em dizer que o número total de funcionários antes da pandemia comparando com 31/12/2020 mantém-se estável, traduzindo em números o zelo e o cuidado com seu corpo de colaboradores.

Com essa diminuição na nossa sinistralidade e despesa administrativa, em relação ao resultado líquido da cooperativa no período citado conseguimos um aumento, passando de uma sobra em 2019 de R\$ 6.414.796 para R\$ 26.131.833 em 2020, demonstrando mais uma vez a superação da Unimed Campina Grande diante de fatos difíceis, tais como queda brusca da Taxa Selic, Inflação Médica e os efeitos econômicos da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).

Conforme Art. 55 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidas 10% para o Fundo de Reserva e 5% para o FATES – Fundo de assistência técnica educacional e social. A destinação das sobras do exercício de 2020 será decidida pela próxima AGO.

E diante de destes positivos indicadores, algo ficou muito evidente, a Unimed Campina Grande, não esperou o futuro acontecer, optou por construí-lo, com união e trabalho entendendo cada instante a exigir seguras decisões.





Todos os nossos indicadores apresentaram melhores desempenhos do que no exercício anterior, tendo como destaque o aumento na boa folga na Margem de Solvência da Unimed Campina Grande em 2020; esta é acompanhada trimestralmente pela Diretoria, tanto na sua visão atual quanto na futura até dezembro de 2022, momento em que a exigência da ANS atinge os 100%.

E seguro do que nos trouxe até aqui, com a mesma força de união e trabalho a Unimed Campina Grande destaca as perspectivas e planos para o exercício seguinte, que englobam as seguintes ações:

- 1.Desenvolvimento dos projetos do Hospital Unimed Campina Grande, bem como, lançamento da oferta 400 do fundo de investimento imobiliário, na bolsa;
- 2.Implantação do novo produto - *Low Cost* - sistema de Atenção Primária à Saúde (APS);
- 3.Implantação do Centro do Autista;
- 4.Implantação do Centro de Fisioterapia; e
- 5.Impulsão do setor de vendas pela adoção de administradoras de planos de saúde coletivos por adesão e coletivos empresariais.

Por fim, a Unimed Campina Grande agradece aos seus cooperados o apoio recebido e a confiança depositada na Administração da Cooperativa. Agradece ainda aos usuários a preferência com que distinguiram os produtos da Cooperativa e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pelo apoio recebido, bem como a toda equipe de colaboradores, que contribuíram diretamente para que os objetivos e o bom desempenho da Cooperativa pudessem ser alcançados.

Campina Grande (PB), 24 de fevereiro de 2021.

A Diretoria:

Assinaturas do Balanço:

Diretor Presidente:	Dr. Francisco Vieira de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro:	Dr. Aurélio José Gonsalves de Melo Ventura
Diretor Médico Operacional:	Dr. Norberto José da Silva Neto
Diretora de Mercado:	Dra. Teresa Cristina Mayer Ventura da Nóbrega
Contador:	Arthur Medeiros Araújo da Silva CRC - PB – 011.134/O-7

UNIMED CAMPINA GRANDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 08.707.473/0001-35





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Ilmos. Srs. Membros do
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da
Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
Campina Grande – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** (“**Cooperativa**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.





Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.





- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 24 de fevereiro de 2021.



Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019
Ativo circulante		145.080.914	118.590.520
Disponível		6.281.840	6.388.463
Realizável		138.799.074	112.202.057
Aplicações financeiras	6	112.402.597	95.223.147
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		45.704.605	44.778.265
Aplicações livres		66.697.992	50.444.882
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.142.484	5.676.212
Contraprestação pecuniária a receber	7	3.022.388	5.496.888
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		120.096	179.324
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	8	9.028.643	5.843.939
Créditos tributários e previdenciários	9	12.930.462	3.722.574
Bens e títulos a receber	10	1.273.222	1.671.351
Despesas antecipadas		21.666	64.834
Ativo não circulante		20.052.092	10.352.196
Realizável a longo prazo		13.190.123	4.283.825
Aplicações financeiras	6	10.500.000	-
Aplicações livres		10.500.000	-
Créditos tributários e previdenciários	9	-	280.757
Depósitos judiciais e fiscais	11	2.162.528	2.114.054
Outros créditos a receber a longo prazo		4.935	4.935
Conta-corrente com cooperados	12	522.660	1.884.079
Investimentos	13	2.349.066	1.911.365
Participações societárias		2.349.066	1.911.365
Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde		711.149	671.366
Participações em outras sociedades		1.637.917	1.239.999
Imobilizado	14	4.512.903	4.157.006
Imóveis de uso próprio		2.375.518	2.095.010
Imóveis - não hospitalares		2.375.518	2.095.010
Imobilizado de uso próprio		2.076.738	2.001.349
Imobilizado - não hospitalares		2.076.738	2.001.349
Outras imobilizações		60.647	60.647
Total do Ativo		165.133.006	128.942.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Passivo	Nota	2020	2019
Passivo circulante		69.863.524	61.966.640
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	50.464.392	53.241.219
Provisões de contraprestações		10.091.201	11.726.471
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG		9.570.556	10.792.596
Provisão para remissão		520.645	933.875
Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.029.391	2.183.881
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		20.916.511	22.445.985
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		14.594.256	16.884.882
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)		2.833.033	-
Débitos de operações de assistência à saúde	16	1.977.693	171.153
Receita antecipada de contraprestações		1.977.693	171.153
Tributos e encargos sociais a recolher	17	15.957.754	7.018.662
Débitos diversos	18	1.461.448	1.533.369
Conta-corrente de cooperados	12	2.237	2.237
Passivo não circulante		2.416.172	3.316.166
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	1.259.288	1.765.552
Provisão para remissão		682.500	1.137.641
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		576.788	627.911
Provisões		1.156.884	1.036.057
Provisões para ações judiciais	19	1.156.884	1.036.057
Tributos e encargos sociais a recolher	17	-	514.557
Tributos e contribuições relacionados a IN 20 (Cooperativas) - parcelamento		-	514.557
Patrimônio líquido	20	92.853.310	63.659.910
Capital social		15.625.975	13.346.018
Reservas		55.015.277	44.861.316
Reservas de sobras		55.015.277	44.861.316
Lucros acumulados		22.212.058	5.452.576
Total do Passivo		165.133.006	128.942.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações de Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	21	232.783.444	237.355.303
Receitas com operações de assistência à saúde		238.504.757	240.142.568
Contraprestações líquidas		237.636.386	239.698.615
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		868.371	443.953
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(5.721.313)	(2.787.265)
Eventos indenizáveis líquidos		(178.039.879)	(210.697.054)
Eventos conhecidos ou avisados	22	(177.497.472)	(209.855.664)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(542.407)	(841.390)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		54.743.565	26.658.249
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.272.835	1.475.002
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		3.369.353	216.621
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	23	3.369.353	216.621
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(1.208.852)	(5.345.783)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.208.852)	(5.345.783)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	24	(1.271.560)	3.586.944
Resultado bruto		56.905.341	26.591.033
Despesas de comercialização		(167.269)	(283.469)
Despesas administrativas	25	(23.386.463)	(24.446.021)
Resultado financeiro líquido	26	4.720.168	7.061.667
Receitas financeiras	26	5.349.486	7.870.486
Despesas financeiras	26	(629.318)	(808.819)
Resultado patrimonial		990.716	469.663
Receitas patrimoniais		990.716	469.663
Resultado antes dos impostos e participações		39.062.493	9.392.873
Imposto de renda	27	(9.468.290)	(2.169.134)
Contribuição social	27	(3.462.370)	(808.943)
Resultado líquido		26.131.833	6.414.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Reservas de sobras				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Fundo de Reserva	FATES	Outras reservas de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2019	11.377.940	4.807.133	1.368.667	32.875.719	3.449.584	53.879.043
Incorporação dos lucros acumulados do exercício de 2018	-	-	-	3.449.584	(3.449.584)	-
Aumento de capital em espécie	1.980.000	-	-	-	-	1.980.000
Devolução de capital em espécie	(11.922)	-	-	-	-	(11.922)
Fundo de recuperação de perdas	-	2.811.353	-	-	-	2.811.353
Ajuste de tributos - IN20	-	(1.351.119)	-	-	-	(1.351.119)
Utilização do FATES	-	-	(62.241)	-	-	(62.241)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.414.796	6.414.796
Proposta de destinação de sobras						
Fundo de reserva	-	641.480	-	-	(641.480)	-
FATES	-	-	320.740	-	(320.740)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.346.018	6.908.847	1.627.166	36.325.303	5.452.576	63.659.910
Incorporação dos lucros acumulados do exercício de 2019	-	-	-	5.452.576	(5.452.576)	-
Aumento de capital em espécie	2.345.000	-	-	-	-	2.345.000
Devolução de capital em espécie	(65.043)	-	-	-	-	(65.043)
Fundo de recuperação de perdas	-	2.164.102	-	-	-	2.164.102
Ajuste de tributos - IN20	-	(1.382.492)	-	-	-	(1.382.492)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.131.833	26.131.833
Proposta de destinação de sobras						
Fundo de reserva	-	2.613.183	-	-	(2.613.183)	-
FATES	-	-	1.306.592	-	(1.306.592)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.625.975	10.303.640	2.933.758	41.777.879	22.212.058	92.853.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Atividades operacionais		
(+) Recebimentos de plano saúde	244.613.637	236.830.592
(+) Resgate de aplicações financeiras	150.844.623	170.503.788
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras	3.013.045	5.169.927
(+) Outros recebimentos operacionais	1.272.775	2.036.332
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(178.336.408)	(191.332.186)
(-) Pagamento de comissões	(167.269)	(283.469)
(-) Pagamento de pessoal	(7.911.835)	(9.972.231)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.402.268)	(1.307.401)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(4.680.923)	(4.461.178)
(-) Pagamento de tributos	(38.077.818)	(24.481.500)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(1.694.825)	(968.804)
(-) Pagamento de aluguel	(55.634)	(72.669)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(201.514)	(322.853)
(-) Aplicações financeiras	(155.652.444)	(176.775.933)
(-) Outros pagamentos operacionais	(3.725.727)	(2.719.863)
Caixa líquido das atividades operacionais	7.837.415	1.842.552
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	83.000	-
(+) Recebimento de dividendos	802.374	270.843
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(609.369)	(539.136)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimentos	(10.500.000)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(10.223.995)	(268.293)
Atividades de financiamento		
(+) Integralização de capital em dinheiro	2.345.000	1.980.000
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	(65.043)	(11.922)
Caixa líquido das atividades de financiamento	2.279.957	1.968.078
Variação de caixa e equivalente de caixa	(106.623)	3.542.337
Caixa - saldo inicial	6.388.463	2.846.126
Caixa - saldo final	6.281.840	6.388.463
Ativos livres no início do exercício	56.833.345	44.452.307
Ativos livres no final do exercício	72.979.832	56.833.345
Aumento / (Diminuição) nas aplicações financeiras – Recursos livres	16.146.487	12.381.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 36.739-7.

1.1. Efeitos do novo Coronavírus (Covid-19)

Diante do cenário macroeconômico em que o País se encontra devido a pandemia do novo coronavírus, a Cooperativa acompanha o desenrolar dos acontecimentos e informa que vem acompanhando frequentemente os impactos econômico-financeiros em seus negócios.

Riscos de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Cooperativa tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão para perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Cooperativa continuam em linha com o período anterior ao início da pandemia, indicando que, não houve aumento do seu risco de crédito. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Houve um aumento considerável nas provisões para perdas por inadimplência no segundo trimestre do ano de 2020, tempo que a pandemia do novo Coronavírus teve maior impacto no principal município de atuação da Cooperativa. Contudo, nos terceiro e quarto trimestres, ocorreu a normalização dos valores de perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Cooperativa, que pudesse resultar em elevação no nível de risco de liquidez, foi identificado.





.2.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Sinistralidade

Em março de 2020, medidas tomadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) resultaram, entre outras, no adiamento de procedimentos médicos eletivos com o objetivo de aumentar a disponibilidade imediata de leitos que estão sendo priorizados para internações relacionadas ao novo Coronavírus (Covid-19).

Em junho de 2020, o órgão regulador revisou tais medidas, com o retorno de agendamentos para procedimentos eletivos, os quais passaram a ser retomados gradativamente a partir daquela data.

No segundo semestre de 2020, houve um aumento gradativo nos percentuais de sinistralidade, fazendo com que os dados fossem retomando aos verificados antes da pandemia.

Recuperabilidade de ativos

Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui uma política de investimentos conservadora, com investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e constatou-se que a posição representada nas demonstrações contábeis é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS (Resolução Normativa nº 435/2018). Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do período apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.





.3.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão pela Administração em 24 de fevereiro de 2021.

2.1 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.2 Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.





.4.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera, basicamente, títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.2.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.





.5.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Contraprestação pecuniária a receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Prestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço prestabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.





.6.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e títulos a receber

Os bens e títulos a receber estão formados por almoxarifado, cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de crédito.

Os bens do almoxarifado estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de crédito são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

2.6 Depósitos judiciais e fiscais

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis e eventos indenizáveis.

2.7 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.





.7.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.





.8.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Provisão para remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(c) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

(d) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 60 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

(e) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deva ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(f) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. Prevê o Art. 4º da RN 393/2015, após alterações produzidas pela Resolução Normativa nº 442/2018, que a referida provisão técnica inserida pelo inciso II-A deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria, no Art. 12-B, da Resolução Normativa nº 393/2015, a possibilidade de cálculo da PEONA SUS nos moldes do Anexo VIII desta mesma resolução - Bases técnicas para o cálculo da PEONA SUS por operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. A Cooperativa, neste primeiro momento, optou pela metodologia padrão proposta pela ANS, e posteriormente estudará métodos próprios, a serem apresentados à ANS quando oportuno.

2.11 Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

2.12 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

No caso das receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.



.10.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.13 Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição das provisões técnicas denominadas “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)” e “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA SUS)”.

2.14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

2.15 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Cooperativa não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotar essas normas de forma antecipada, com exceção da PEONA SUS conforme descrito abaixo.

Resoluções normativas da ANS

Resolução Normativa nº 442/2018 – Altera a Resolução Normativa nº 393/2015, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Inclui a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS e Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC.

Ambas as provisões poderão ser constituídas gradualmente, de forma linear, ao longo de trinta e seis meses, a partir de janeiro de 2020.





.11.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa declina da opção de constituição gradual da PEONA SUS, permitida apenas à partir de 1º de janeiro de 2020, e dada a possibilidade de constituição integral até 1º de janeiro de 2020, decide pela contabilização do montante total de R\$2.833.033, apurado conforme metodologia padronizada ANS em 31 de dezembro de 2019.

Em relação a Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC, em conformidade com a metodologia regulatória, não foi apurado valor a ser constituído.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu os seguintes pronunciamentos:

- CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 16;
- CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15; e,
- CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 9.

Em conformidade com o Ofício-Circular nº1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as Operadoras de Planos de Saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPC’s.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)

A Cooperativa efetua análises para fazer face a perdas na realização dos créditos de operações com planos de assistência técnicas, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda, conforme os critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.





.12.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Provisão para ações judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, quando aplicáveis, são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.





.13.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.



.14.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos conforme balanço patrimonial		
Disponível	6.281.840	6.388.463
Aplicações financeiras	122.902.597	95.223.147
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	<u>3.142.484</u>	<u>5.676.212</u>
	<u>132.326.921</u>	<u>107.287.822</u>
Passivos conforme balanço patrimonial		
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	20.916.511	22.445.985
Fornecedores - débitos diversos	<u>483.777</u>	<u>467.891</u>
	<u>21.400.288</u>	<u>22.913.876</u>





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Aplicações financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundo de renda fixa	45.704.605	44.778.265
	<u>45.704.605</u>	<u>44.778.265</u>
Aplicações livres		
Certificado de depósito interbancário - CDI	15.281.572	14.538.434
Fundo de investimento imobiliário (*)	10.500.000	-
Fundo de renda fixa	43.166.666	20.982.670
Recibo de depósito cooperativo - RDC	8.249.754	14.923.778
	<u>77.197.992</u>	<u>50.444.882</u>
	<u>122.902.597</u>	<u>95.223.147</u>
Circulante	112.402.597	95.223.147
Não circulante	10.500.000	-

(*) Corresponde à aquisição de 105.000 (cento e cinco mil) cotas, nominativas e escriturais, da primeira emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de Cotas, de R\$100 (cem reais) cada, perfazendo o montante de R\$10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil reais) para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, de acordo com o procedimento descrito na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, que foi alterada (“Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”, respectivamente), devidamente aprovada no “Instrumento Particular de Constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande” celebrado pela **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição administradora do Fundo (“Administrador”), a qual, observadas as limitações legais e regulamentares aplicáveis, assim como aquelas constantes no regulamento do Fundo, tem poderes para exercer todos os direitos inerentes aos ativos integrantes da carteira do Fundo, criado com o objetivo principal de captar recursos para construção de um hospital para a exploração da **Unimed Campina Grande**.



.16.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Contraprestação pecuniária a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Usuários - pessoa física	3.012.391	4.054.301
Usuários - pessoa jurídica	<u>3.201.310</u>	<u>3.165.843</u>
	6.213.701	7.220.144
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*)	<u>(3.191.313)</u>	<u>(1.723.256)</u>
	<u><u>3.022.388</u></u>	<u><u>5.496.888</u></u>

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Usuários - pessoa física		
A vencer	-	177
Vencidos até 60 dias	2.024.338	3.658.784
Vencidos há mais de 60 dias	<u>988.053</u>	<u>395.340</u>
	3.012.391	4.054.301
Usuários - pessoa jurídica		
A vencer	1.248.176	1.622.810
Vencidos até 90 dias	489.623	647.206
Vencidos há mais de 90 dias	<u>1.463.511</u>	<u>895.827</u>
	3.201.310	3.165.843
	<u><u>6.213.701</u></u>	<u><u>7.220.144</u></u>

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	(1.723.256)	(1.729.627)
Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida	<u>(1.468.057)</u>	<u>6.371</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>(3.191.313)</u></u>	<u><u>(1.723.256)</u></u>





.17.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Intercâmbio a receber - extra câmara	6.545.719	3.839.060
Intercâmbio a receber - câmara	<u>5.302.037</u>	<u>2.902.527</u>
	11.847.756	6.741.587
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*)	<u>(2.819.113)</u>	<u>(897.648)</u>
	<u>9.028.643</u>	<u>5.843.939</u>

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	3.524.821	3.789.813
Vencidos até 90 dias	5.503.822	2.054.126
Vencidos a mais de 90 dias	<u>2.819.113</u>	<u>897.648</u>
	<u>11.847.756</u>	<u>6.741.587</u>

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	(897.648)	(816.574)
Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida	<u>(1.921.465)</u>	<u>(81.074)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(2.819.113)</u>	<u>(897.648)</u>





.18.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Créditos tributários e previdenciários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	178.919	135.587
Imposto de renda recolhido por estimativa	9.008.037	2.358.861
Contribuição social recolhida por estimativa	3.288.481	877.450
IR sobre Faturas - Processo (*)	561.514	561.514
IR saldo negativo	329.323	214.508
Outros créditos tributários e previdenciários	<u>125.702</u>	<u>136.168</u>
	13.491.976	4.284.088
Provisão para perdas sobre créditos (*)	<u>(561.514)</u>	<u>(280.757)</u>
	<u>12.930.462</u>	<u>4.003.331</u>
Circulante	12.930.462	3.722.574
Não circulante	-	280.757

(*) Refere-se, basicamente, a IRRF sobre faturas emitidas pela Cooperativa e que não foram recolhidos a Receita Federal do Brasil pelos tomadores dos serviços. A Cooperativa está em processo de cobrança administrativa dos referidos valores junto aos respectivos tomadores de serviços. A Administração optou por registrar uma provisão para a perda máxima esperada sobre o montante envolvido.

10. Bens e títulos a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Almoxarifado	425.389	412.415
Outros créditos a receber		
Adiantamentos diversos	428.023	834.908
Outros valores e bens		
Carta de crédito	95.244	85.514
Cartão de crédito	398.295	391.620
Assistência médica e odontológicas para funcionários	9.569	5.824
Encargos financeiros - juros e multa	40.920	69.639
Outros títulos a receber	<u>7.790</u>	<u>7.790</u>
	1.405.230	1.807.710
Provisões para perdas sobre crédito - PPSC		
Carta de crédito	(95.244)	(85.514)
Encargos financeiros - juros e multa	<u>(36.764)</u>	<u>(50.845)</u>
	(132.008)	(136.359)
	<u>1.273.222</u>	<u>1.671.351</u>





.19.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11. Depósitos judiciais e fiscais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos judiciais - eventos	1.072.526	1.075.095
Depósitos judiciais - cíveis	668.233	772.226
Depósitos judiciais - taxa de saúde suplementar	<u>421.769</u>	<u>266.733</u>
	<u><u>2.162.528</u></u>	<u><u>2.114.054</u></u>

12. Conta-corrente com cooperados – ativo não circulante / Conta-corrente de cooperados – passivo circulante

Os valores a receber de longo prazo são relativos à contrapartida das provisões das obrigações legais da Cooperativa decorrentes dos fatos econômicos ocorridos até 31 de dezembro de 2008, cuja responsabilidade foi transferida aos cooperados, em conformidade com o Artigo 4º da Instrução Normativa – IN/DIOPE nº 20/08 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Cooperativa mantém controles auxiliares que permitem a segregação da responsabilidade de cada cooperado. Estes valores derivam-se de impostos (COFINS) e ressarcimento ao SUS não reconhecidos tempestivamente e que estão sendo suportados pelos cooperados.

O saldo registrado no passivo circulante refere-se ao capital a restituir à Cooperados.

13. Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde		
Unimed-Paraíba	288.963	288.963
Unimed-Seguradora	8.602	7.100
Central Nacional Unimed-Cooperativa Central	<u>413.584</u>	<u>375.303</u>
	711.149	671.366
Participações em outras sociedades		
Unicred-Campina Grande	1.098.193	1.096.993
Creduni	3.513	3.381
Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito	<u>536.211</u>	<u>139.625</u>
	1.637.917	1.239.999
	<u><u>2.349.066</u></u>	<u><u>1.911.365</u></u>





.20.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - não hospitalares		Imobilizado de uso próprio - não hospitalares				Outras imobilizações	Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios			Veículos
Taxa de depreciação (% ao ano)	-	4%	10%	10%	20%	10%	20%	até 10%	
Em 31 de dezembro de 2019									
Saldo inicial	513.285	1.436.217	37.530	555.570	674.448	390.136	186.942	227.314	4.021.442
Adições	230.000	-	-	69.316	56.375	14.445	169.000	-	539.136
Depreciação	-	(84.492)	(360)	(16.206)	(37.715)	(57.464)	(40.668)	(166.667)	(403.572)
Saldo contábil, líquido	<u>743.285</u>	<u>1.351.725</u>	<u>37.170</u>	<u>608.680</u>	<u>693.108</u>	<u>347.117</u>	<u>315.274</u>	<u>60.647</u>	<u>4.157.006</u>
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	743.285	2.027.473	188.625	1.076.222	1.658.676	806.147	851.351	230.321	7.582.100
Depreciação acumulada	-	(675.748)	(151.455)	(467.542)	(965.568)	(459.030)	(536.077)	(169.674)	(3.425.094)
Saldo contábil, líquido	<u>743.285</u>	<u>1.351.725</u>	<u>37.170</u>	<u>608.680</u>	<u>693.108</u>	<u>347.117</u>	<u>315.274</u>	<u>60.647</u>	<u>4.157.006</u>
Em 31 de dezembro de 2020									
Saldo inicial	743.285	1.351.725	37.170	608.680	693.108	347.117	315.274	60.647	4.157.006
Adições	365.000	-	-	70.168	6.760	58.021	115.084	-	615.033
Depreciação	-	(84.492)	(213)	(15.416)	(38.139)	(57.274)	(63.602)	-	(259.136)
Saldo contábil, líquido	<u>1.108.285</u>	<u>1.267.233</u>	<u>36.957</u>	<u>663.432</u>	<u>661.729</u>	<u>347.864</u>	<u>366.756</u>	<u>60.647</u>	<u>4.512.903</u>
Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	1.108.285	2.027.473	188.625	1.146.390	1.665.436	864.168	966.435	230.321	8.197.133
Depreciação acumulada	-	(760.240)	(151.668)	(482.958)	(1.003.707)	(516.304)	(599.679)	(169.674)	(3.684.230)
Saldo contábil, líquido	<u>1.108.285</u>	<u>1.267.233</u>	<u>36.957</u>	<u>663.432</u>	<u>661.729</u>	<u>347.864</u>	<u>366.756</u>	<u>60.647</u>	<u>4.512.903</u>



.21.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisões de contraprestações		
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG		
Mensalidades pessoa física - PCNG	8.463.282	8.498.152
Faturas pessoa jurídica - PCNG	<u>1.107.274</u>	<u>2.294.444</u>
	9.570.556	10.792.596
Provisão para remissão	1.203.145	2.071.516
Provisão de eventos a liquidar		
Provisão de eventos a liquidar para SUS	2.029.391	2.183.881
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	<u>21.493.299</u>	<u>23.073.896</u>
Rede contratada	<u>11.469.317</u>	<u>12.058.620</u>
Hospitais conveniados	3.789.820	5.262.296
Laboratórios conveniados	2.113.932	1.534.910
Clínicas conveniadas	5.565.565	5.261.414
Prótese e órtese a pagar	2.179.831	1.835.276
Produção de cooperados	4.163.322	4.596.373
Intercâmbio a pagar	3.104.041	3.955.716
Eventos a liquidar - depósitos judiciais	391.587	432.445
Eventos a liquidar - não pagos	185.201	195.466
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	14.594.256	16.884.882
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	<u>2.833.033</u>	-
	<u>51.723.680</u>	<u>55.006.771</u>
Circulante	50.464.392	53.241.219
Não circulante	1.259.288	1.765.552

16. Débitos de operações de assistência à saúde

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mensalidades recebidas - PF (*)	1.977.693	168.441
Mensalidades recebidas - PJ	<u>-</u>	<u>2.712</u>
	<u>1.977.693</u>	<u>171.153</u>

(*) Refere-se a pagamento antecipado de faturas em função do 1º dia útil do ano de 2021 ser no dia 4, muitos títulos com pagamentos programados para o início de janeiro de 2021 foram recebidos antecipadamente, em 30 de dezembro de 2020. Desta forma, os valores entraram nas contas bancárias da Cooperativa ainda em 2020.





.22.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17. Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ a recolher	9.468.290	2.169.134
CSLL a recolher	3.462.370	808.943
ISS a recolher	95.193	136.546
INSS sobre folha de pagamento a recolher	247.550	270.185
IR retido na fonte sobre não assalariados a recolher	806.003	864.402
ISS retido na fonte sobre pessoa jurídica-produção a recolher	315.956	340.085
INSS retido na fonte sobre cooperados a recolher	347.504	354.091
PIS / COFINS / CSLL a recolher	245.625	223.476
COFINS - parcelamento (IN 20)	522.660	1.884.079
Outros tributos e encargos sociais a recolher	446.603	482.278
	<u>15.957.754</u>	<u>7.533.219</u>
Circulante	15.957.754	7.018.662
Não circulante	-	514.557

O saldo de parcelamento da COFINS está composto por:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
COFINS - parcelamento (IN 20)	522.660	1.884.079
	<u>522.660</u>	<u>1.884.079</u>
Circulante	522.660	1.369.522
Não circulante	-	514.557

18. Débitos diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para férias e encargos	827.445	984.748
Rescisão contratual a pagar	-	165
Fornecedores	483.777	467.891
Outros débitos a pagar	150.226	80.565
	<u>1.461.448</u>	<u>1.533.369</u>



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****19. Provisões para ações judiciais****(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço**

A Cooperativa é parte envolvida em processos de natureza cível e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa nos montantes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cível	828.511	712.136
Tributária	<u>328.373</u>	<u>323.921</u>
	<u><u>1.156.884</u></u>	<u><u>1.036.057</u></u>

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem processos de naturezas cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$1.334.168 (R\$1.522.339 em 2019).

20. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$15.625.975 (R\$13.346.018 em 2019), representado por 741 cooperados (719 em 2019) é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$72.020. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

i) Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.



.24.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

ii) Fundo de reserva – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.

21. Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contraprestações líquidas		
Contraprestações com preço preestabelecido		
Plano individual	156.926.031	152.447.280
Planos coletivos por adesão	21.374.241	21.436.634
Planos coletivos empresariais	56.722.745	52.928.258
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	(46.873.666)	(47.780.572)
Contraprestações com preço pós-estabelecido		
Planos coletivos empresariais	58.968.369	68.077.320
Abatimentos concedidos	(9.481.334)	(7.410.305)
	<u>237.636.386</u>	<u>239.698.615</u>
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		
Provisão para remissão	868.371	443.953
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		
PIS sobre faturamento	(462.540)	(201.591)
COFINS sobre faturamento	(2.846.399)	(1.240.563)
ISS sobre faturamento	(2.412.374)	(1.345.111)
	<u>(5.721.313)</u>	<u>(2.787.265)</u>
	<u>232.783.444</u>	<u>237.355.303</u>



.25.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

22. Eventos conhecidos ou avisados

<u>2020</u>	<u>Despesas com eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Contraprestações com preço preestabelecido				
Mensalidades individuais	(88.451.025)	4.992.610	1.081.132	(82.377.283)
Planos coletivos por adesão	(4.717.862)	224.304	1.081.132	(3.412.426)
Planos coletivos empresariais	<u>(39.932.437)</u>	<u>3.435.654</u>	<u>1.618.576</u>	<u>(34.878.207)</u>
	(133.101.324)	8.652.568	3.780.840	(120.667.916)
Contraprestações com preço pós-estabelecido				
Cobertura assistencial	(55.782.260)	-	-	(55.782.260)
Ressarcimento ao SUS	<u>(1.047.296)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.047.296)</u>
	<u>(189.930.880)</u>	<u>8.652.568</u>	<u>3.780.840</u>	<u>(177.497.472)</u>
<u>2019</u>	<u>Despesas com Eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Contraprestações com preço preestabelecido				
Mensalidades individuais	(108.262.701)	7.092.725	1.530.809	(99.639.167)
Planos coletivos por adesão	(4.304.965)	294.819	1.530.808	(2.479.338)
Planos coletivos empresariais	<u>(46.835.144)</u>	<u>4.109.027</u>	<u>1.532.672</u>	<u>(41.193.445)</u>
	(159.402.810)	11.496.571	4.594.289	(143.311.950)
Contraprestações com preço pós-estabelecido				
Cobertura assistencial	(64.257.145)	-	-	(64.257.145)
Ressarcimento ao SUS	<u>(2.286.569)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.286.569)</u>
	<u>(225.946.524)</u>	<u>11.496.571</u>	<u>4.594.289</u>	<u>(209.855.664)</u>

23. Receitas com operações de assistência médico-hospitalar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas com intercâmbio (*)	10.239.079	6.467.175
Dedução das receitas com intercâmbio	<u>(6.869.726)</u>	<u>(6.250.554)</u>
	<u>3.369.353</u>	<u>216.621</u>

(*) O aumento significativo nesta conta ocorreu em função dos atendimentos de intercâmbios eventuais terem sido bem mais representativos do que os habituais.





.26.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

24. Outras despesas oper. de assist. à saúde não relat. com planos de saúde da operadora

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
24 Horas	(95.216)	(213.306)
Univida Air	-	(44.800)
Serviços eventuais	(1.589.856)	(2.015.817)
Prótese e órtese - usuários de fora	(2.309.884)	(2.500.359)
Produção cooperados - usuários de fora	(13.262.675)	(17.141.099)
Produção credenciados - usuários de fora	(35.915.571)	(38.699.072)
Intercâmbio habitual	51.901.642	64.201.397
	<u>(1.271.560)</u>	<u>3.586.944</u>

25. Despesas administrativas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas com administração (a)	(2.101.407)	(2.081.558)
Despesas com funcionários	(5.932.292)	(6.962.771)
Despesas com indenizações	(966.586)	(747.667)
Despesas com encargos sociais	(2.984.858)	(3.284.457)
Despesas com programa de alimentação do trabalhador	(836.025)	(800.302)
Remuneração por serviços de terceiros	(4.589.005)	(4.408.279)
Localização e manutenção	(259.136)	(403.572)
Depreciações de bens de uso próprio	(1.672.910)	(1.940.858)
Publicidade e propaganda	(201.514)	(322.853)
Outros tributos	(918.478)	(975.009)
Despesas diversas (b)	(2.924.252)	(2.518.695)
	<u>(23.386.463)</u>	<u>(24.446.021)</u>

(a) Referente a despesas com os membros da diretoria e conselhos de administração e fiscal da Cooperativa.

(b) Refere-se a indenizações a usuários, contribuições a entidades do sistema Unimed, transporte de funcionários, utilização de equipamentos, entre outras.





.27.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

26. Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Receitas com aplicações	1.722.702	2.917.929
Juros sobre aplicações	1.244.845	2.472.342
Juros e multa por recebimentos em atraso	2.253.868	2.408.403
Variação monetária ativa	48.955	51.168
Descontos obtidos	79.116	20.644
	<u>5.349.486</u>	<u>7.870.486</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(117.602)	(146.117)
Taxas bancárias	(474.836)	(593.414)
Taxas de cartões de crédito	(30.291)	(46.152)
Outras despesas financeiras	(6.589)	(23.136)
	<u>(629.318)</u>	<u>(808.819)</u>
	<u>4.720.168</u>	<u>7.061.667</u>





.28.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

27. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado antes dos impostos e participações	39.062.493	9.392.873
Adições		
Provisão para carta de crédito	95.243	85.514
Contingências cíveis e tributárias	1.156.884	1.036.057
Despesas com encontros	42.764	68.354
Donativos	32.781	63.927
Brindes e presentes	21.521	26.101
Outras adições	40.039	91.249
	<u>1.389.232</u>	<u>1.371.202</u>
Exclusões		
Dividendos	(808.535)	(439.803)
Reversão de contingências cíveis e tributárias	(1.036.057)	(1.157.293)
Reversão de provisão para carta de crédito	(85.514)	(97.802)
Outras exclusões	(50.845)	(80.922)
	<u>(1.980.951)</u>	<u>(1.775.820)</u>
Lucro real	<u>38.470.774</u>	<u>8.988.255</u>
IRPJ (15%)	(5.770.616)	(1.348.238)
IRPJ (adicional)	(3.823.077)	(874.826)
PAT	125.404	53.930
Imposto de renda (15% + adicional + PAT)	<u>(9.468.290)</u>	<u>(2.169.134)</u>
Contribuição social (9%)	<u>(3.462.370)</u>	<u>(808.943)</u>

28. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante e, nas Notas 12, 15 e 20, conta corrente com (de) cooperados, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais e patrimônio líquido, respectivamente.



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****(ii) Remuneração dos administradores**

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$2.101.407 (R\$2.081.558 em 2019), conforme Nota Explicativa nº 25.

29. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado líquido	26.131.833	6.414.796
Ajustes de:		
Depreciação	259.136	403.572
Ajuste de tributos IN 20	(1.382.492)	(1.351.119)
Utilização do FATES	-	(62.241)
Fundo de recuperação de perdas	<u>2.164.102</u>	<u>2.811.353</u>
Resultado líquido - ajustado	<u>27.172.579</u>	<u>8.216.361</u>
Variação nas aplicações financeiras	(17.179.450)	(10.749.176)
Variação nos créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.533.728	1.763.481
Variação nos créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(3.184.704)	(1.386.134)
Variação nos créditos tributários e previdenciários	(8.927.131)	(395.527)
Variação nos bens e títulos a receber	398.129	(577.769)
Variação nas despesas antecipadas	43.168	(10.437)
Variação nos depósitos judiciais e fiscais	(48.474)	(399.268)
Variação na conta-corrente com cooperados	1.361.419	1.271.526
Variação nos investimentos	(1.240.075)	(516.832)
Variação nos imobilizados	(88.664)	-
Variação nas provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(3.283.091)	5.052.811
Variação nos débitos de operações de assistência à saúde	1.806.540	77.709
Variação nos tributos e encargos sociais a recolher	8.424.535	(21.253)
Variação nos débitos diversos	(71.921)	(361.704)
Variação nas provisões	<u>120.827</u>	<u>(121.236)</u>
	<u><u>7.837.415</u></u>	<u><u>1.842.552</u></u>



.30.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

30. Informações sobre corresponsabilidade cedida e assumida

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade cedida em preço preestabelecido		Corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecido	
	2020	2019	2020	2019
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais familiares antes da lei	-	-	5.480.863	6.005.307
1.2 - Planos Individuais familiares depois da lei	-	-	21.217.910	13.166.806
1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	3.732.303	5.960.548
1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	4.781.439	8.826.357
1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	-	-	3.032.878	5.976.274
1.6 - Planos Coletivos empresariais depois da lei	-	-	8.628.273	7.845.280
2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido				
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei	-	-	-	-
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	-	-	-	-
	-	-	46.873.666	47.780.572
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médica hospitalar (Grupo 4111)				
	Carteira Própria (Beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2020	2019	2020	2019
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	36.610.966	45.230.618	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	45.766.317	54.408.549	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	414.960	2.178.541	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	2.997.466	300.798	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	8.338.420	12.643.155	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	26.539.787	28.550.289	-	-
2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido				
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	55.782.260	64.257.145
2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei	-	-	-	-
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	-	-	-	-
	120.667.916	143.311.950	55.782.260	64.257.145

A Cooperativa não possui contraprestações de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade cedida em preço preestabelecidos, nem contraprestações de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com corresponsabilidade cedida em preços preestabelecidos e pós-estabelecidos para serem apresentadas. Também não possui eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade assumida e eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com carteira própria para serem apresentadas.





.31.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possuía as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	Limite máximo de indenização (R\$)	Vigência	Seguradora
Imóveis	2.720.000	11/11/2020 a 11/11/2021	Unimed Seguros
Veículos	R\$550.000 + 100% FIPE	28/11/2020 a 28/11/2021	Porto Seguro

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

